

BOLETIM ECONÔMICO

SETOR DE PRODUTOS
PARA A SAÚDE NO BRASIL



EDIÇÃO: 04 | NOVEMBRO 2013

JANEIRO-SETEMBRO 2013

PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA E VENDAS NO COMÉRCIO

A produção industrial de equipamentos de instrumentação médico-hospitalar e ópticos, segundo a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), do IBGE, apresentou crescimento de 8,5% no acumulado de janeiro a setembro de 2013, em relação ao mesmo período de 2012.

Já as vendas no comércio varejista de artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, apresentaram crescimento de 9,5% de janeiro a setembro de 2013, ante o mesmo período do ano anterior.



TABELA 01: DESEMPENHO DA PRODUÇÃO E DAS VENDAS

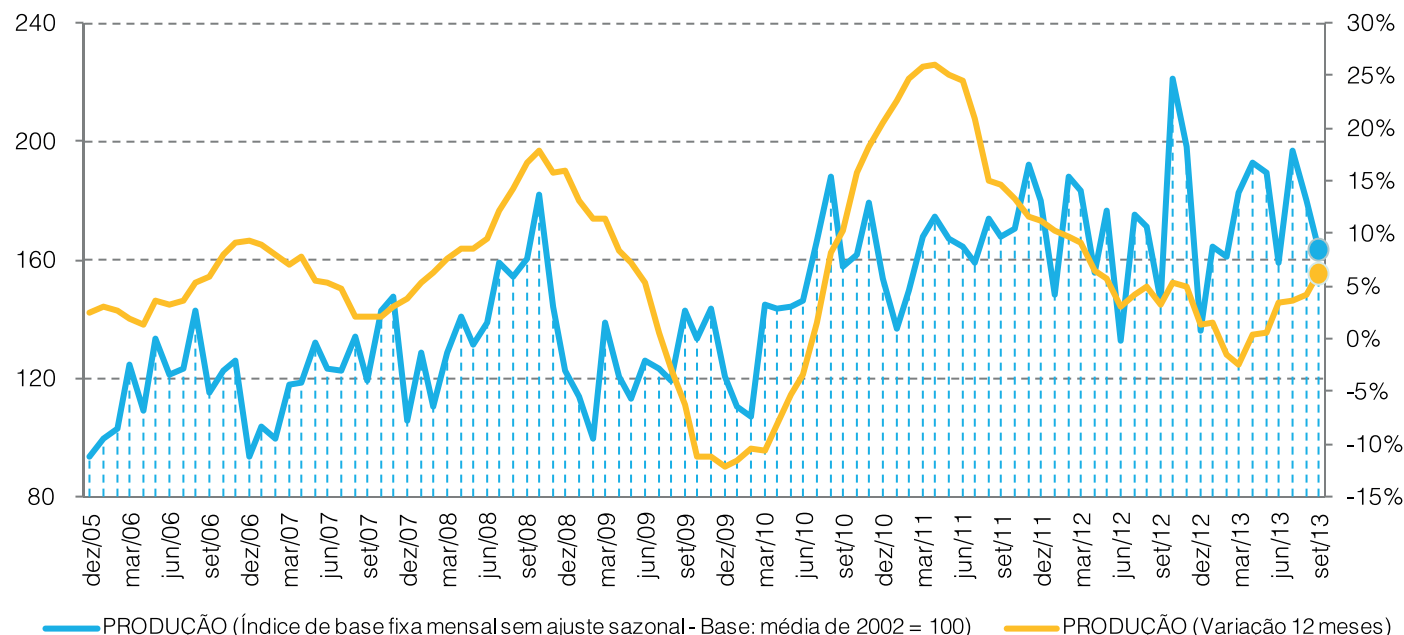
VARIAÇÃO PERCENTUAL | JANEIRO A SETEMBRO DE 2013

PRODUÇÃO E VENDAS	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO PERÍODO	VARIAÇÃO EM 12 MESES
	SET13/AGO13	JAN13-SET13/ JAN12-SET12	OUT12-SET13/ OUT11-SET12
PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA			
EQUIPAMENTOS DE INSTRUMENTAÇÃO MÉDICO-HOSPITALAR, ÓPTICOS	20,5%	8,5%	6,8%
VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA			
ARTIGOS FARMACÊUTICOS, MÉDICOS E ORTOPÉDICOS	11,9%	9,5%	9,3%

FONTE: PIM-PF/IBGE E PMC/IBGE | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

GRÁFICO 01: DESEMPENHO MENSAL DA PRODUÇÃO

EM NÚMERO ÍNDICE E EM VARIAÇÃO PERCENTUAL | DEZEMBRO DE 2005 A SETEMBRO DE 2013



FONTE: PIM-PF/IBGE E PMC/IBGE | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

Em 2012, as atividades industriais e comerciais do setor de materiais e equipamentos para medicina e diagnóstico geraram 4,5 mil novos postos de trabalho. Em dezembro de 2012, o nível de emprego no setor era 4% superior ao verificado em dezembro de 2011. Segundo dados do CAGED, do Ministério do Trabalho e Emprego, no acumulado de janeiro a setembro de 2013, foram gerados 9.215 novos empregos nas atividades industriais e comerciais do setor de materiais e equipamentos para medicina e diagnóstico, o que representa um crescimento de 8% em relação ao

mesmo período de 2012.

Entre os segmentos do setor, destaca-se o de comércio atacadista de máquinas e aparelhos para uso odontológico-hospitalar, com o incremento de 9,2% na oferta de vagas em 12 meses (out/12 a set/13). O comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico também se destaca, com crescimento de 8,2% no número de empregados no mesmo período de 12 meses.

TABELA 02: EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO SETOR

EM NÚMEROS E VARIAÇÕES PERCENTUAIS | JANEIRO A SETEMBRO DE 2013

SEGMENTOS	EM NÚMEROS	VARIAÇÃO PERCENTUAL	
	EMPREGADOS EM SETEMBRO DE 2013	JAN13-SET13/ JAN12-SET12	OUT12-SET13/ OUT11-SET12
INDÚSTRIA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO E ODONTOLÓGICO E DE ARTIGOS ÓPTICOS	53,5 mil	8,7%	7,8%
INDÚSTRIA DE APARELHOS ELETROMÉDICOS E ELETROTERAPÊUTICOS E EQUIPAMENTOS DE IRRADIAÇÃO	5,4 mil	0,1%	1,1%
COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, ORTOPÉDICO E ODONTOLÓGICO	37,2 mil	8,5%	8,2%
COMÉRCIO ATACADISTA DE MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA USO ODONTO-MÉDICO-HOSPITALAR	9,8 mil	8,7%	9,2%
COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS MÉDICOS E ORTOPÉDICOS	23,2 mil	4,0%	3,5%
SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA	192,8 mil	9,7%	9,8%

FONTE: CAGED/MTE E RAIS 2011 | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

PREÇOS DOS PRODUTOS PARA A SAÚDE

No acumulado de janeiro a setembro de 2013, os preços de hospitalização e cirurgia tiveram um incremento de 6,5%, e os de radiografia de 4%, reajuste superior ao IPCA, que atingiu a marca de 3,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Itens como exame de laboratório (3,6%), radiografia (4%) e artigos ortopédicos (0,6%), não chegaram a superar a variação atingida pelo IPCA.

TABELA 03: PREÇOS DOS PRODUTOS

VARIAÇÕES PERCENTUAIS | JANEIRO A SETEMBRO DE 2013

PREÇOS (IPCA)	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO PERÍODO	VARIAÇÃO EM 12 MESES
	SET13/ AGO 13	JAN13-SET13/ JAN12-SET12	OUT12-SET13/ OUT11-SET12
ARTIGOS ORTOPÉDICOS	-1,06%	0,6%	0,8%
EXAME DE LABORATÓRIO	0,82%	3,6%	3,9%
HOSPITALIZAÇÃO E CIRURGIA	1,49%	6,5%	8,1%
RADIOGRAFIA	0,30%	4,0%	5,7%
IPCA	0,35%	3,8%	5,7%
TAXA DE CÂMBIO	-3,06%	9,3%	12,0%

FONTE: IPA/FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

PREÇOS DOS PRODUTOS PARA A SAÚDE

A inflação foi de 5,7%, com base no IPCA dos últimos 12 meses, contados de outubro de 2012 a setembro de 2013. No mesmo período, os reajustes nos preços de artigos ortopédicos (0,8%), exames de laboratórios (3,9%) e de exames de radiografia (5,7%) não superaram a inflação medida por esse índice, apesar da forte desvalorização cambial do período (12%).



COMÉRCIO INTERNACIONAL NO SETOR

As exportações totais de materiais e equipamentos para medicina e diagnóstico do setor alcançaram US\$ 924 milhões no acumulado de janeiro a setembro de 2013, o que representou recuo de 25% em relação a igual período do ano anterior.

As importações totalizaram o valor de US\$ 6,5 bilhões, com incremento de 9,7% em relação ao mesmo período de 2012. O maior aumento relativo nas importações ocorreu no grupo de produtos "instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odonto-

logia e veterinária," com crescimento de 19,6%, frente a igual período de 2012, seguido do grupo compreendido no capítulo da NCM 9022, no qual se inserem os aparelhos de raio-x e

imagem, cujas importações se elevaram em 12,7% no período. Os demais grupos de produtos do setor também apresentaram crescimento nas importações.



TABELA 04: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS NOS GRUPOS DE PRODUTOS

EM MILHÕES DE DÓLARES E VARIAÇÕES PERCENTUAIS | JANEIRO A SETEMBRO DE 2013

SEGMENTOS	MILHÕES DE US\$	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO PERÍODO	VARIAÇÃO EM 12 MESES
		SET13/ SET12	JAN13-SET13/ JAN12-SET12	OUT12-SET13/ OUT11-SET12
NCM 9018: INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDICINA, CIRURGIA, ODONTOLOGIA E VETERINÁRIA	MILHÕES DE US\$	123	990	1.508
	VARIAÇÃO PERCENTUAL	-11,4%	19,6%	17,1%
NCM 9021: ARTIGOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS (INCLUÍDAS AS CINTAS E FUNDAS MÉDICO-CIRÚRGICAS E AS MULETAS), ETC	MILHÕES DE US\$	73	512	803
	VARIAÇÃO PERCENTUAL	17,8%	8,7%	16,1%
NCM 9022: APARELHOS DE RAIOS-X E APARELHOS QUE UTILIZEM RADIAÇÕES ALFA, BETA OU GAMA	MILHÕES DE US\$	17	240	361
	VARIAÇÃO PERCENTUAL	-45,8%	12,7%	3,1%
NCM 9027: INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA ANÁLISES FÍSICAS OU QUÍMICAS	MILHÕES DE US\$	62	448	683
	VARIAÇÃO PERCENTUAL	7,9%	14,0%	2,8%
MEIOS DE CULTURA E KITS E REAGENTES PARA DIAGNÓSTICO	MILHÕES DE US\$	57	513	770
	VARIAÇÃO PERCENTUAL	-11,2%	2,1%	11,5%

FONTE: ALICE WEB/ SECEX | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

CARGA TRIBUTÁRIA APLICADA AO SETOR

A pedido da diretoria da ABIIS, ao longo do mês de setembro de 2013, a Websetorial estimou a carga tributária aplicada ao setor de produtos para a saúde. O estudo baseou-se nos dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA) do IBGE de 2011, divulgada em 2013, de onde puderam ser calculados o faturamento, gastos com a folha de pagamentos e valor adicionado do somatório das empresas dessa indústria, bem como atribuir valores para a fabricação de cada produto do setor em 2011 e em 2012. A partir desses dados, foram aplicadas as alíquotas correspondentes aos impostos federais e estaduais que sobre eles recaem.

Os impostos municipais não foram considerados nesse cômputo. Da referida análise, pode-se estimar que a indústria de produtos para saúde arcou, em 2012, com cerca de R\$ 7,04 bilhões em impostos, dos quais 99,6%, ou seja R\$ 7,01 bilhões de reais, em impostos federais (IRPJ, PIS/PASEP, COFINS, IPI, FGTS, RAT, CSLL, OS, IE), e outros R\$ 29,8 milhões de reais em impostos estaduais. Mais de 55% desses dispêndios com tributos referiram-se aos impostos sobre o faturamento e sobre a folha de salários das empresas, totalizando aproximadamente R\$ 3,9 bilhões.

Os impostos que recaem sobre os valores de importações de produtos

individuais geraram receitas para os cofres públicos da ordem de R\$ 2,3 bilhões. A produção local de materiais e equipamentos para a saúde gerou mais R\$ 831 milhões. Assim, os dispêndios do setor em tributos que recaem diretamente sobre as vendas de produtos, sejam eles nacionais ou importados, representam 12% da carga tributária total do setor. No que se refere à estimativa da carga tributária que recai sobre cada entidade que compõe a aliança da ABIIS, o dispêndio com impostos das empresas filiadas à indústria de alta tecnologia de equipamentos, produtos e suplementos hospitalares (ABIMED) foi de R\$ 5,6 bilhões em 2012.

TABELA 05: DETALHAMENTO DA CARGA TRIBUTARIA POR CLIENTE

EM MILHÕES | ANO DE 2012

IMPOSTO	VALOR DOS IMPOSTOS RECOLHIDOS			
	TOTAL MÉDICAS	ABIMED	ABRAIDI	CBDL
IMPOSTOS SOBRE O FATURAMENTO E FOLHA DE SALÁRIOS				
IRPJ	R\$ 567	R\$ 303	R\$ 337	R\$ 152
CSLL	R\$ 1.418	R\$ 758	R\$ 842	R\$ 379
PIS	R\$ 77	R\$ 41	R\$ 46	R\$ 21
COFINS	R\$ 355	R\$ 189	R\$ 210	R\$ 95
PREVIDÊNCIA SOCIAL	R\$ 1.016	R\$ 543	R\$ 603	R\$ 272
FGTS	R\$ 315	R\$ 168	R\$ 187	R\$ 84
RAT	R\$ 118	R\$ 63	R\$ 70	R\$ 32
SUBTOTAL	R\$ 3.867	R\$ 2.066	R\$ 2.295	R\$ 1.034
IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO				
IPI	R\$ 146	R\$ 104	R\$ -	R\$ 47
PIS	R\$ 166	R\$ 59	R\$ 86	R\$ 39
COFINS	R\$ 497	R\$ 177	R\$ 259	R\$ 116
ICMS	R\$ 22	R\$ 11	R\$ 13	R\$ 11
SUBTOTAL	R\$ 831	R\$ 350	R\$ 358	R\$ 212
IMPOSTOS SOBRE AS IMPORTAÇÕES				
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	\$ 687	\$ 1.565	\$ 84	\$ 232
PIS COFINS SOBRE IMPORTAÇÃO	\$ 511	\$ 73	\$ 69	\$ 97
ICMS	\$ 3,8	\$ 4	\$ 1	\$ 9
SUBTOTAL	\$ 1.202	\$ 1.642	\$ 154	\$ 338
TAXA DE CAMBIO (2012)	R\$ 2.344	R\$ 3.202	R\$ 300	R\$ 660
TOTAL DE IMPOSTOS RECOLHIDOS	R\$ 7.041	R\$ 5.619	R\$ 2.953	R\$ 1.906

FONTE: PIA - PRODUTO/IBGE E ALICE WEB/ SECEX | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

CARGA TRIBUTÁRIA APLICADA AO SETOR

O segmento de implantes e próteses (ABRAIDI) arcou com R\$ 3 bilhões de impostos. O segmento de insumos, equipamentos e produtos para diagnóstico (CBDL) contribuiu com o valor de R\$ 1,9 bilhão para os cofres públicos.

Outra análise interessante que pôde ser efetuada foi o cálculo da alíquota (IPI) média que recai sobre os produtos para a saúde produzidos no país e que totalizaram o dispêndio de R\$ 146 milhões. Segundo a tabela TIPI-Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados, os capítulos de dois dígitos da NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) 25, 28, 29, 30, 35, 37, 38 possuem alíquota de IPI zero. No entanto, há incidência de 0,65% de PIS/PASEP e de 3% de COFINS. Para os mesmos capítulos, exceto os de números 28, 35 e 37, que têm alíquota zero, há incidência de cerca de 18% de ICMS sobre a produção. Entre os capítulos da NCM em que se enquadram os produtos do setor, as maiores alíquotas de IPI estão no cap. 40, que abrange os artigos de higiene, como as luvas, e o capítulo 85, no qual estão os aparelhos e materiais elétricos, com alíquotas de 10% sobre o valor da produção. As alíquotas mais baixas de IPI situam-se no capítulo 84, que agrega os aparelhos e dispositivos aquecidos eletricamente, com alíquota de 1% sobre o valor da produção.

Quanto à alíquota média que recai sobre as importações de produtos para a saúde, elas diferem bastante dentro dos capítulos da NCM. A alíquota média é de 8,8%. Os



capítulos 29 e 35 chegam a percentuais máximos de 14% sobre as importações de alguns produtos e ao mínimo de 2%, no capítulo 28. A maior alíquota de importação verificada foi a que recai sobre os produtos do capítulo 94, que reúne móveis como camas hospitalares, com alíquotas de 16%. A menor alíquota é de 10% e recai sobre produtos do capítulo 90 da NCM, onde constam instrumentos ópticos, de medida, de controle ou de precisão, instrumentos e aparelhos cirúrgicos.

Em relação ao PIS e COFINS pagos sobre os produtos importados, a maioria das posições NCM tem alíquota de 9%, excetuando-se os produtos do capítulo 30, no qual estão as preparações e artigos farmacêuticos, cuja alíquota é de 6%.

TABELA 06: RESUMO DA CARGA TRIBUTARIA POR CLIENTE

EM VALORES E VARIAÇÕES PERCENTUAIS | ANO DE 2012

IMPOSTO SOBRE PRODUÇÃO	IPI		PIS E COFINS		ICMS	
	ALÍQUOTA %	VALOR PAGO EM R\$	0,65%	3%	ALÍQUOTA %	VALOR PAGO R\$
TOTAL GERAL	3	146	166	497	14	22
TOTAL ABIMED	4	104	59	177	17	11
TOTAL CBDL	2	47	39	116	17	11
TOTAL ABRAIDI	0	0	86	259	6	13
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	IE		PIS E COFINS		ICMS	
	ALÍQUOTA %	VALOR PAGO EM US\$	ALÍQUOTA %	VALOR PAGO US\$	ALÍQUOTA %	VALOR PAGO US\$
TOTAL GERAL	9	687	9	511	14	3,8
TOTAL ABIMED	9	188	7	73	17	4,1
TOTAL CBDL	11	232	8	97	17	8,7
TOTAL ABRAIDI	6	84	7	69	6	1,4

FONTE: PIA - PRODUTO/IBGE E ALICE WEB/ SECEX | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

CARGA TRIBUTÁRIA APLICADA AO SETOR

CARGA TRIBUTÁRIA APLICADA AO SETOR

TABELA 07: IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO E SOBRE AS IMPORTAÇÕES POR CAPÍTULO DA *NCM

EM VALORES E VARIAÇÕES PERCENTUAIS | ANO DE 2012

CAPÍTULO NCM	DESCRIÇÃO	IMPOSTO SOBRE A PRODUÇÃO						IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO					
		IPI		PIS E COFINS		ICMS		TEC		PIS E COFINS		ICMS	
		ALÍQUOTA %	VALOR PAGO EM MILHÕES R\$	0,65%	3%	ALÍQUOTA %	VALOR PAGO EM MILHÕES R\$	ALÍQUOTA %	VALOR PAGO EM MILHÕES US\$	ALÍQUOTA %	VALOR PAGO EM MILHÕES US\$	ALÍQUOTA %	VALOR PAGO EM MILHÕES US\$
25	SAL , CLORETO DE SÓDIO PURO	0	0,0	4,8	14,3	18	85,8	4	0,2	9	0,5	18	0,9
28	ELEMENTOS QUÍMICOS RADIOATIVOS E ISÓTOPOS RADIOATIVOS	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	2	0,2	9	0,8	0	0,0
29	PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS : ALCOOIS E SEUS DERIVADOS HALOGENADOS , SULFONADOS, NITRADOS OU NITROSADOS.	0	0,0	0,4	1,3	18	7,8	14	1,1	9	0,7	18	1,4
30	PREPARAÇÕES E ARTIGOS FARMACÊUTICOS INDICADOS NA NOTA 4 DO CAPÍTULO	0	0,0	85,1	255,4	18	98,3	6	10,6	6	24,9	18	12,1
35	MATÉRIAS ALBUMINÓIDES; PRODUTOS À BASE DE AMIDOS OU DE FÉCULAS MODIFICADOS; COLAS; ENZIMAS (ENZIMAS; ENZIMAS PREPARADAS NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES.)	0	0,0	2,0	6,0	0	0,0	14	16,3	9	10,8	0	0,0
37	PRODUTOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMATOGRAFIA (CHAPAS E FILMES)	0	0,0	3,9	11,7	0	0,0	12	10,1	9	8,7	0	0,0
38	PRODUTOS DIVERSOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS (MEIOS DE CULTURAR E REAGENTES)	0	0,0	2,7	8,0	18	24,1	8	31,1	9	34,1	18	3,3
39	DESCRIÇÃO: PLÁSTICOS E SUAS OBRAS (POR EXEMPLO, JUNTAS, COTOVELOS, FLANGES, UNIÕES), DE PLÁSTICOS.	7	0,0	2,3	7,0	18	5,3	11	120,4	5	32,5	18	13,7
40	DESCRIÇÃO: ARTIGOS DE HIGIENE OU DE FARMÁCIA (INCLUÍDAS AS CHUPETAS) E VESTUÁRIO E SEUS ACESSÓRIOS (INCLUÍDAS AS LUVAS, MITENES E SEMELHANTES), DE BORRACHA VULCANIZADA NÃO ENDURECIDA, PARA QUAISQUER USOS.)	10	25,4	6,2	18,7	18	18,7	15	40,4	9	24,3	18	7,9
70	VIDRO E SUAS OBRAS (ARTEFATOS DE VIDRO PARA LABORATÓRIO, HIGIENE E FARMÁCIA, MESMO GRADUADOS OU CALIBRADOS.)	0	0,0	0,0	0,0	18	0,0	0	0,0	9	0,8	18	1,7
84	DESCRIÇÃO: APARELHOS E DISPOSITIVOS, MESMO AQUECIDOS ELETRICAMENTE	1	46,8	20,7	62,0	18	19,1	11	129,2	9	87,5	18	9,3
85	DESCRIÇÃO: MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS E SUAS PARTES	10	0,0	0,0	0,0	18	0,0	0	0,0	9	0,1	18	0,2
90	DESCRIÇÃO: INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, FOTOGRAFIA OU CINEMATOGRAFIA, MEDIDA, CONTROLE OU DE PRECISÃO: INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS: SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	4	60,4	34,9	104,8	17	6,3	10	318,4	8	280,0	17	2,4
94	DESCRIÇÃO: MÓVEIS MOBILIÁRIO MÉDICO- CIRURGICO, COLCHÕES ETC	5	13,1	2,6	7,9	18	47,3	16	8,9	9	5,7	18	0,6

FONTE: PIA - PRODUTO/IBGE E ALICE WEB/ SECEX | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

PERSPECTIVAS PARA O SETOR

MARGEM DE PREFERÊNCIA: Será renovada a chamada margem de preferência nas compras governamentais. Trata-se de medida de estímulo às compras de produtos nacionais em licitações e pregões, mesmo quando o preço for, até determinado percentual, superior ao de bens similares estrangeiros. A medida será renovada por, pelo menos, mais um ano para os setores que perderiam o benefício em 2014, entre eles, as ambulâncias e os veículos de atendimento odontológico. Conforme informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a adoção das margens de preferência nas compras governamentais tem provocado efeito importante de atração de investimento nos setores participantes. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) realizaram estudos para adoção de margens de preferência nos setores de medicamentos fármacos e equipamentos médicos, entre outros.

PLANOS DE SAÚDE: Os planos de saúde cresceram à taxa média anual de 4,1%, desde 2007, e chegaram a atender 47,9 milhões de pessoas em 2012. Esse aumento na demanda por serviços de saúde teve forte impacto na qualidade do atendimento dos hospitais privados. No entanto, segundo especialistas, esse impacto foi negativo, em virtude da falta de preparo da infraestrutura para a expansão dos planos de saúde.

INFRAESTRUTURA DE SAÚDE: Para suprir a demanda por serviços de saúde seria necessário que o setor fizesse investimentos entre R\$ 4,3 bilhões e R\$ 7,3 bilhões, até 2016, em 13 mil novos leitos e em expansão física com mais salas cirúrgicas, investimentos em informática e aumento de serviços, segundo a Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP).



www.abimed.org.br



www.abraidi.com.br



www.cbdl.org.br



www.abiis.org.br

